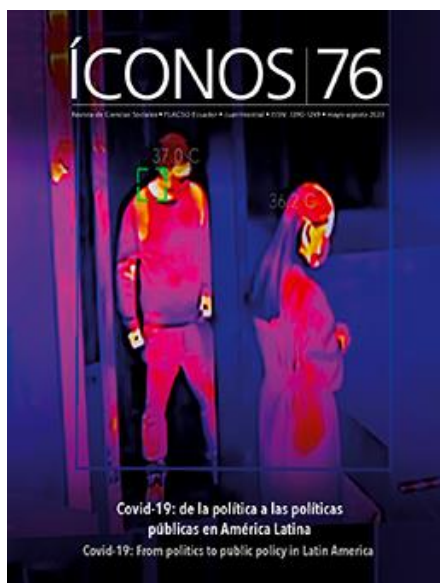


ÍCONOS

Revista de Ciencias Sociales

CONVITE PARA APRESENTAR ARTIGOS /CALL FOR PAPERS

COVID-19: da política às políticas públicas na América Latina



Editores de dossiê: Sofía Cordero, Paúl Cisneros (IAEN, Ecuador) e Magnus Lembke Stockholm University, Suecia).

Recepção de artigos: de 10 de maio a 13 de setembro de 2022.

Publicação: maio de 2023.

Envio dos artigos: através da plataforma de gestão de Íconos, www.revistaiconos.ec

As doenças infecciosas moldaram a evolução social de maneiras não menos poderosas do que as guerras e as crises econômicas. A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 desde o final de 2019 está moldando mudanças importantes nas sociedades contemporâneas. O desempenho econômico e as relações trabalhistas, bem como os vínculos gerados pelos tecidos sociais, foram fortemente impactados durante esta pandemia. Os efeitos foram sentidos de forma diferente em todo o mundo. No primeiro trimestre de 2022, foram registrados cerca de 440 milhões de casos e cerca de seis milhões de mortes. A Organização das Nações Unidas informa que, em decorrência da disseminação do vírus, foram registrados retrocessos nos avanços alcançados pelas políticas econômicas e sociais nos últimos 10 a 15 anos, principalmente nos países menos desenvolvidos. Ademais, tornam-se evidentes transformações que podem se converter em oportunidades de mudança sistêmica na dinâmica trabalhista de algumas indústrias e em novas lógicas para manter a coesão social por meio de mecanismos de solidariedade e reciprocidade.

No nível político (que implica a concorrência por recursos, a colaboração para tomar decisões e o exercício de poder), a pandemia obrigou os governos a ajustar suas prioridades de curto e

médio prazo, impactando assim a formulação e a implementação de políticas públicas. Essas mudanças se expressam em múltiplas dimensões: as relações entre os poderes do Estado, destes com os meios de comunicação, com os movimentos sociais e com os atores internacionais. No entanto, as mudanças não foram homogêneas entre os setores. Pela natureza do fenômeno, houve variações imediatas nos setores de saúde e educação, mas outros setores, como a agricultura, geraram inovações um pouco mais graduais para se adaptar às restrições e oportunidades abertas pela pandemia.

O presente dossiê concentra-se no estudo das complexas interações entre política e políticas públicas na América Latina. A pandemia se desenvolve na região em um contexto de retorno de agendas políticas conservadoras que buscam reverter direitos, reduzir o tamanho do Estado e questionar o papel do conhecimento científico na tomada de decisões. Ao mesmo tempo, surgem novos projetos políticos de esquerda, como no caso do Chile, em meio a um processo de mudança constitucional. Essas e outras transformações afetam a formulação e implementação de políticas, ao mesmo tempo em que abrem oportunidades para que determinados atores implementem suas agendas, enquanto outros permanecem à margem. Por outro lado, as iniciativas de resposta à pandemia são influenciadas por políticas públicas, instituições formais e informais herdadas de décadas passadas que reduzem o campo para produzir as inovações necessárias. Tendo em conta estas considerações, os artigos deste dossiê podem referir-se aos seguintes tópicos:

- O reposicionamento do papel do Estado e suas formas de intervenção na sociedade durante a pandemia e a transição para o pós-pandemia.
- O surgimento de agendas políticas e sua tradução em novas políticas públicas e instituições.
- Conflitos entre os poderes do Estado e seus efeitos nos processos decisórios para gerenciar a pandemia e a transição para o pós-pandemia.
- As inovações produzidas no setor público para a implementação das decisões nos níveis nacional e subnacional de governo e as dificuldades na implementação de novas políticas públicas.
- A implantação de iniciativas autônomas nas mãos de organizações e movimentos sociais para gerenciar a pandemia diante da fragilidade e ausência do Estado.

As contribuições serão recebidas em espanhol, inglês ou português, no entanto, os artigos selecionados serão publicados em espanhol. A revista esclarecerá dúvidas ou contribuirá para delinear as propostas até o início do período de recebimento das contribuições.

Os artigos devem obedecer à política editorial e aos padrões de publicação da revista (disponível em www.revistaiconos.ec). Para a seleção de artigos, é utilizado um sistema de revisão por pares (peer review).

Íconos. Revista de Ciencias Sociales está incluída nos seguintes índices científicos: *Academic Search Premier*; *Directory of Publishing Opportunities* (CABELL'S); *Clasificación Integrada de Revistas Científicas* (CIRC); *Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales* (CLASE); DIALNET; *Directory of Open Access Journal* (DOAJ); *Emerging Source Citation Index* (ESCI) *Web of Science*; ERIHPLUS; FLACSO Andes; *Fuente Académica Plus*; *Hispanic American Periodical Index* (HAPI); *International Bibliography of the Social Science* (IBSS); *Informe Académico Thompson Gale*; *International Institute of Organized Research* (I2OR); *LatAm-Studies*, *LATINDEX*-catálogo; MIAR; *Political Science Complete*; REDALYC; REDIB; *SciELO Ecuador*; SCOPUS; *Sociological Abstracts*; *Social Science Journals. Sociology Collection*; *Ulrich's Periodical Directory*; *World of Journals. Index Copernicus International*; *Worldwide Political Science Abstracts* (WPSA).
Web: www.revistaiconos.ec; Correio eletrônico: revistaiconos@flacso.edu.ec